



Novo Plano de Carreira: Quem mais assume, menos recebe

A conquista da Campanha Salarial, que abriu espaço para rediscutir o Plano, é a oportunidade para o metrô corrigir esse erro com um setor tão estratégico para a Operação metroviária



O que REIVINDICAMOS

- ➔ Agente de Segurança atuar como apoio no atendimento e nos equipamentos, sem assumir funções do OPE;
- ➔ Equiparação salarial ao OTM2 — o acúmulo de funções exige mais expertise, treinamentos e atenção redobrada;
- ➔ Preservação do nome “Agente de Segurança Metroviário” e de sua função no PPP;
- ➔ Concurso interno horizontal e vertical;
- ➔ Trabalho em dupla garantido durante todo o turno.



CALENDÁRIO de SETORIAIS e passagem nas estações do OPS

- 📅 **31/8** – Linha Vermelha Leste (Itaquera, Tatuapé e Brás)
- 📅 **1º/9** – Linha Vermelha Oeste (Sé e República)
- 📅 **2/9** – Linha Azul Norte (Tucuruvi e São Bento)
- 📅 **3/9** – Linha Azul Sul (Ana Rosa e Jabaquara)
- 📅 **4/9** – Monotrilho (passagem na Linha)
- 📅 **8/9** – Linha Verde Oeste (Paraíso e Clínicas)
- 📅 **9/9** – Linha Verde Leste (Tamanduateí)

Projeto Piloto da GOP em JAB e TAT: **Sem Pé Nem Cabeça**

O Metrô age mais uma vez com desrespeito e tenta enganar a categoria. Implantou nas estações TAT e JAB o chamado “Projeto Piloto”, convidando empregados das três famílias — principalmente Supervisores Metroviários e Agentes de Segurança que assinaram o novo Plano — para assumir as estações, realizando todas as atividades de atendimento. Prometeu colocá-los na escala base, furando a fila de registro, mas colocou apenas os Supervisores. Também houve promessas de promoção em futuras indicações.

Desde o início, o projeto se mostrou uma verdadeira bagunça: os empregados não sabem a quem estão subordinados, quais são suas funções e quais atividades devem ou não atender. Para os demais colegas, a situação também é desgastante. Os funcionários do OPE são remanejados para outras estações, e os atendimentos que eles prestariam — equipamentos, atendimento ao passageiro etc. — acabam sobrecarregando a Segurança da estação. Chega ao absurdo de a Segurança do Plano Piloto emitir PA para a própria

Segurança ir atender. Isso demonstra que a intenção do Metrô é descaracterizar o OPS.

Em vez de receber relatórios enviados dizendo que o projeto é bom, os diretores deveriam passar um dia nessas estações para ver a bagunça. Esse é o tipo de projeto feito para aparecer, não para funcionar. A operação do Metrô funciona há décadas de forma coesa e dinâmica, com aprovação dos passageiros. Querem reinventar a roda, mas o que falta na operação são funcionários. **Pelo fim do projeto piloto, já!**

Quase 10 anos SEM CONCURSO: o resultado já é sentido

É unanimidade: a população está cada vez mais insegura dentro do Metrô. Antes, a presença da segurança era constante nas estações, nos trens e nos acessos. Hoje, com um quadro extremamente reduzido e sobrecarregado, crescem a violência, a criminalidade, o comércio ambulante e a mendicância. Além disso, a categoria adocece: afastamentos por acidentes e doenças ocupacionais são constantes, e não



existe política efetiva para cuidar desses trabalhadores.

Não reconhecer que esse projeto de austeridade é um fracasso é apostar em possíveis tragédias. A vinda dos trabalhadores da CPTM é bem-vinda, mas ainda não é suficiente. É urgente a abertura de concurso público para a Segurança do Metrô.

INTRAJORNADA / Reunião OPS — Escala Base

A adesão ao retorno dos 30 minutos foi grande no OPS. Essa conquista da campanha salarial trará benefícios aos trabalhadores e mais dinamismo na operação. Parabéns a todos e a todas pela conquista.

Sobre a escala base, ainda precisamos avançar: em reunião com o departamento do OPS, nenhuma proposta foi apresentada ao sindicato. Deixamos claro que a escala base deve ser a escala principal do OPS, com um número significativo de trabalhadores, e que o critério seja o registro funcional. Para a escala complementar, a proposta do sindicato é adotar as escalas 6x4 no lugar da 4x2x6x4, com a permanência da 5x2. A proposta foi colocada na mesa; agora, a implementação depende da disposição do departamento.